



## REQUERIMENTO

### SITUAÇÃO DA VIA DE ACESSO À FERRARIA

O mau tempo que se tem feito sentir de uma forma generalizada na ilha de S. Miguel, além da dramática perda de vidas humanas, tem provocado inúmeros estragos materiais nas vias públicas, o que obriga a um acompanhamento de grande proximidade por parte das entidades públicas.

De facto, registou-se no passado dia 18 de Março uma derrocada na encosta de acesso às Termas da Ferraria, levando a que mais de uma dezena de pessoas ficasse retida durante várias horas.

Posteriormente, as autoridades regionais procederam à abertura da via de acesso às Termas permitindo novamente a circulação automóvel no local e, segundo relatos da imprensa, sem qualquer comunicação à Junta de Freguesia.

Segundo notícias divulgadas pela comunicação social o presidente da Junta de Freguesia dos Ginetes terá mesmo manifestado a sua oposição à reabertura da estrada por entender que não estavam reunidas as condições de segurança para o fazer.

No dia 24 de Março registou-se uma nova derrocada no local, o que obrigou mais uma vez ao encerramento da via e à proibição de circulação automóvel no acesso às Termas.

Estranhamente, no mesmo dia, hoje, terça-feira, 26 de Março, dois jornais locais da ilha de S. Miguel dão conta de duas realidades antagónicas sobre esta mesma situação.

Assim, enquanto no Açoriano Oriental é relatado o desagrado do Presidente da Junta de Freguesia dos Ginetes pela reabertura da via, justificando o Diretor Regional das Obras Públicas essa reabertura com um parecer do Laboratório Regional de Engenharia Civil, o Diário dos Açores refere que um parecer do LREC aconselha à interdição da via e à realização de diversas intervenções no local de forma a assegurar todas as condições de segurança naquele local.

Esta contradição, além de não tranquilizar as populações, ou o elevado número de turistas que ali se deslocam, faz subentender que o Governo Regional terá desvalorizado os conselhos técnicos do LREC, procedendo à abertura de uma via quando a mesma devia estar encerrada.

Assim, ao abrigo do disposto regimentalmente, os deputados subscritores solicitam as seguintes informações:



- 1 – Cópia do relatório do Laboratório Regional de Engenharia Civil, elaborado em 2005, sobre a instabilidade na encosta de acesso às Termas da Ferraria;
- 2 - Lista das intervenções efectuadas no acesso à Ferraria, resultantes do parecer do LREC, aquando da empreitada de recuperação das Termas ali localizadas;
- 3 – Lista das intervenções recomendadas pelo LREC no acesso à Ferraria que não foram concretizadas pelo Governo Regional, bem como o justificativo para que tais intervenções não tenham sido concretizadas;
- 4 – Cópia do relatório do LREC que fundamentou a decisão do Governo Regional para proceder à reabertura da via de acesso à Ferraria no passado dia 22 de Março,
- 5 – Calendário das intervenções previstas para a via de acesso à Ferraria de forma a eliminar os atuais riscos para a circulação de pessoas e viaturas naquele local.
- 6 – Outra fundamentação técnica que tenha suportado a decisão do Governo Regional de proceder à reabertura da via.

Ponta Delgada, 27 de Março de 2013.

Os Deputados

Jorge Macedo

Luís Maurício

Cláudio Almeida

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1046</u>	Proc. n.º <u>54.03.02</u>
Data: <u>013, 03, 27</u> . N.º <u>82/X</u>	